

Comissão começa a estudar

ANC 88
Pasta Fev/Dez 85
171

O GLOBO Domingo, 15/9/85

O PAÍS • 5

amanhã proposta de Arinos

ass Const

BRASÍLIA — A Comissão Provisória para Estudos Constitucionais, instalada no último dia 3 pelo Presidente José Sarney, reúne-se amanhã no Palácio do Itamaraty, no Rio, para definir seu programa de trabalho. Membros da Comissão consideram que as principais discussões deverão girar em torno do regimento interno e de uma fórmula para estudar os diversos temas da nova Constituição. O Presidente da Comissão, jurista Afonso Arinos, propõe que esta faça primeiro "opções básicas" sobre os tipos de regime político, social e de federação, entre outros, para depois dedicar-se a assuntos específicos.

Numa proposta encaminhada aos 50 membros da Comissão, Arinos afirma que é necessário partir, inicialmente, de um consenso sobre as principais características sócio-políticas e econômico-sociais da sociedade brasileira para, "dentro dos limites do viável", delinear opções básicas sobre sistema de poder, regime social, federação, regime dos direitos individuais e sociais, sistema de educação e sistema de defesa e segurança nacional. Nesta etapa, deverá entrar uma opção entre parlamentarismo e presidencialismo.

De acordo com a proposta, as opções básicas seriam aprovadas em novembro, quando a Comissão começaria a discutir os temas específicos. Alguns integrantes de Brasília, no entanto, pretendem levar já à próxima reunião a proposta de que a Comissão seja dividida em grupos setoriais para estudar cada tema. Na opinião deles, a divisão em quatro subgrupos regionais — proposta por Arinos — é insuficiente para que todos os temas sejam discutidos.

Outra questão a ser definida amanhã é a criação do cargo de Secretário-Geral para a Comissão, prevista na proposta de regimento apresentada por Arinos. Alguns membros entendem que a criação da Secretaria-Geral traria uma superposição de poderes com a Secretaria-Executiva. O Secretário-Executivo é o jornalista Mauro Santayana, escolhido por Tancredo Neves no início de março e ainda não nomeado oficialmente pelo Presidente da Comissão.

O regimento elaborado por Arinos traz a figura do Secretário-Geral — a quem caberia secretariar os trabalhos, elaborar atas e divulgar assuntos da Comissão — e define tarefas meramente administrativas para o Secretário-Executivo. Alguns integrantes defendem a fusão dos dois cargos.

Pela proposta de regimento, caberá ao Presidente da Comissão nomear os Secretários, um Relator Geral e os Vice-Presidentes regionais. Estes últimos já foram escolhidos por Arinos: Miguel Reale (São Paulo), Evaristo de Moraes Filho (Rio), Paulo Brossard (Brasília) e Gilberto Freyre (Norte). O regimento prevê ainda que as decisões serão tomadas por maioria de votos ou anuência simbólica.

Além disso, a comissão deverá criar comitês para recebimento de sugestões, localizados em cada subcomissão regional, que deverão fazer uma triagem das contribuições. As sugestões serão reunidas por assuntos e computadorizadas para que os integrantes da Comissão tenham imediato conhecimento.